

PÓS-GRADUAÇÃO LATO SENSU EM ADMINISTRAÇÃO: VISÃO ESTRATÉGICA OU TREINAMENTO?

SPECIALIZATION PROGRAMS IN MANAGEMENT: STRATEGIC VISION OR TRAINING?

Adilson Aderito **SILVA**

Doutorando em Administração - Universidade Presbiteriana Mackenzie
asilva@mackenzie.com.br

Adilson **CALDEIRA**

Doutorando em administração - Universidade Presbiteriana Mackenzie
adilsoncaldeira@mackenzie.com.br

Francisco Américo **CASSANO**

Doutorando em Ciências Sociais - PUC
famcassano@uol.com.br

Gilberto **PEREZ**

Doutorando em Administração - FEA
gperez@mackenzie.com.br

Luciel Henrique de **OLIVEIRA**

Pós-Doutorando em Gestão de Ciência e Tecnologia - CenPRA - Centro de Pesq. Renato Archer, Campinas
luciel@uol.com.br

Resumo

Este artigo tem como objetivos identificar e analisar os fatores relacionados à procura pelos cursos de pós-graduação em administração em uma tradicional universidade de São Paulo, sob a perspectiva do público-alvo e a partir da análise dos dados de uma pesquisa realizada com alunos de cursos lato sensu que responderam a um questionário fechado com 23 variáveis. Dada a natureza do procedimento de coleta, foi adotado o método de pesquisa quantitativa e utilizou-se a técnica multi-variada da Análise Fatorial, com a finalidade de identificar e analisar as informações subjacentes às variáveis estudadas. Os resultados obtidos apresentaram evidências de que o ensino de pós-graduação esperado pelo aluno que o procura não é aquele voltado ao imediatismo e ao tecnicismo, mas sim um tipo de ensino mais holístico com amplos horizontes de análise. Neste artigo, a partir da percepção do público-alvo, ficou evidenciada a necessidade de implementação de cursos de pós-graduação com uma visão estratégica voltada para a modernidade.

Palavras-chave: -Graduação – Ensino em Administração – Visão Estratégica.

Abstract

This paper aims to identify and analyze the factors related to the search for postgraduate programs in management in a traditional university of São Paulo, under the perspective of the target audience and based on the analysis of the data of a research study carried out with students from specialization courses, who answered a closed questionnaire containing 23 variables. Given the nature of the collection procedure, the quantitative research method was adopted and the multivariate technique of Factor Analysis was used, with the purpose of identifying and analyzing the information underlying the studied variables. The results showed that the postgraduate teaching expected by the students is not the one characterized by prescriptivism and technicism; rather, it is holistic, with wide analysis horizons. In this paper, the target audience's perception revealed the need to implement postgraduate programs that have a strategic vision focused on modernity.

Key-words: Postgraduate programs – Management teaching – Strategic Vision.

Introdução

Com a intensificação do processo de globalização e da necessidade de maior competitividade das empresas, recursos anteriormente destinados ao treinamento passaram a ser alocados para o aumento da produtividade, cessando cada vez mais o investimento na formação de novos gestores por parte das organizações. Paralelamente, a economia mundial passou a exigir rápida evolução tecnológica e o conhecimento evolui à velocidade nunca antes percebida.

Nesse contexto, é perceptível que os profissionais que não acompanharam tal evolução do conhecimento, nas suas respectivas áreas, tenderam a se estagnar e a comprometer a sua empregabilidade. Assim, a demanda por cursos de especialização, que anteriormente se caracterizavam apenas por uma especialização ou reciclagem / atualização, passa a ter importância mais significativa para os seus demandantes: busca-se aumentar o grau de conhecimento e, principalmente, proporcionar maior empregabilidade.

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* em desenvolvimento no Brasil, com elaboração de uma monografia, dão a titulação ao postulante que venha a concluí-lo, como especialista em determinada área educacional. São amparados pela Resolução nº 01 de 3 de abril de 2001 do Conselho Nacional de Educação do MEC, dando valia nacional para aquelas Faculdades e Universidades que possuam cursos de graduação na área do curso de pós-graduação ofertado.

O corpo docente dos cursos de pós-graduação deve ser constituído necessariamente por pelo menos 50% de professores portadores dos títulos de mestres e doutores, e outros 50% de especialistas que tenham cursado a disciplina de Metodologia do Ensino Superior.

A Instituição responsável por lançar cursos de pós-graduação *lato sensu* expede certificado ao qual farão jus os alunos que tiverem obtido aproveitamento seguindo critérios de avaliação – com nota igual ou superior a 70% em cada disciplina ou conceito A ou B –, assegurada nos cursos presenciais com pelo menos 75% de frequência por disciplina. Referidos

certificados são registrados na própria Instituição de Ensino, seguindo as normas da Resolução nº 01/2001, que prevê, ainda, que o período do curso com 360 horas não poderá ultrapassar dois anos para sua execução e conclusão final.

Os cursos de complementação (Metodologia de Ensino Superior) deverão possuir no máximo 1/3 de 360 horas de qualquer curso de especialização, ou seja, 120 horas de disciplinas didático-pedagógicas, para permitir que o especialista se torne professor de nível superior ao receber essa titulação. Os cursos de pós-graduação *lato sensu* com a edição da Portaria MEC n.º 328, de 01/02/2005 passaram a ser regidos como um complemento do curso de graduação, com a finalidade de proporcionar uma especialização ao recém-formado ou uma reciclagem àqueles já formados há algum tempo e necessitavam de atualização profissional.

Sob esse aspecto, os cursos existentes e que proliferaram rapidamente na década de 1990, dada a forte demanda provocada pelo processo de globalização e conseqüente ameaça de desemprego, foram organizados com o objetivo de oferecer um treinamento aos seus inúmeros alunos.

Por outro lado, considerando o elevado número de denúncias apresentadas quanto ao descumprimento das normas atinentes aos cursos de pós-graduação *lato sensu*, a Portaria nº 1.1180, de 06/05/2004 do Ministério da Educação – MEC instituiu a Comissão Especial de Acompanhamento e Verificação, integrada por representantes da Secretaria de Educação Superior – SESu e do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, incumbidos de acompanhar e verificar a exatidão do cumprimento das disposições estabelecidas na Resolução CES/CNE nº 1, de 3 de abril de 2001, quanto aos cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos por instituições de ensino superior ou por instituições especialmente credenciadas para atuarem nesse nível educacional, nas modalidades presencial e a distância, bem como oferecer sugestões de procedimentos que possibilitassem o aprimoramento das ações de supervisão desses cursos.

Aperfeiçoando ainda mais os mecanismos de fiscalização e controle das pós-graduações brasileiras, a Portaria nº 328, de 01/02/2005 instituiu, no âmbito do MEC, o Cadastro de Cursos de pós-graduação *lato sensu* ministrados por Instituições de Educação Superior ou por instituições especialmente credenciadas. Essa Portaria estabeleceu que os cursos de pós-graduação *lato sensu* devem ser cadastrados junto ao INEP, no prazo de 60 dias, a contar da data de sua criação e aqueles que já estivessem em funcionamento deveriam ser cadastrados até 30 de abril de 2005.

Diante desse cenário, faz-se necessário levantar subsídios para uma avaliação estrutural dos cursos da pós-graduação *lato sensu* em Administração quanto à necessidade de mudança da característica tecnicista para uma visão estratégica sob a perspectiva do público-alvo por meio da avaliação dos fatores subjacentes à procura desses cursos.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Conforme Lakatos e Marconi (1995), o tema de uma pesquisa deve ser uma proposição até certo ponto mais abrangente do que a formulação do problema, uma vez que esse é mais específico e indica exatamente a dificuldade que se pretende resolver. O problema deve ser enunciado no formato interrogativo e questionar uma possível relação entre (no mínimo) duas variáveis, pertinentes ao objeto de estudo investigado e passível de teste ou observação empírica. Um problema científico refere-se a questões que possam ser testadas empiricamente, envolvendo pergunta sobre duas variáveis que estão relacionadas (KERLINGER, 1980).

De acordo com essa orientação, partiu-se do seguinte problema de pesquisa: **Segundo a percepção do aluno, um curso de pós-graduação *lato sensu* deve propiciar-lhe uma formação mais tecnicista ou uma habilitação para a gestão estratégica de negócios?**

Os objetivos devem ser explícitos, tão claros quanto possível porque se está realizando uma pesquisa e

o que se pretende extrair dela (ACKOFF, 1975). O objetivo geral para Roesch (1999) é o que oferece uma visão geral sobre o assunto da pesquisa e deve mostrar a sua importância e contribuição. Assim, os objetivos deste estudo são: identificar e avaliar os fatores subjacentes à procura pelos cursos de pós-graduação *lato sensu* em Administração.

1 Referencial Teórico

1.1 Visão Estratégica no Ensino da Pós-Graduação *Lato Sensu* em Administração

Segundo Perry (1993), o denominador comum de todas as organizações de alto desempenho é a habilidade para aprender. O aprendizado é o principal ponto quando se avalia a eficácia de concorrentes mundiais. Dessa forma e assim como as empresas na década de 1990, os profissionais que integram as organizações têm atualmente necessidade de aprender e de estar em sintonia com o avanço do conhecimento. Para isso, os cursos de especialização *lato sensu* apresentam-se como fonte permanente de atualização e têm, obrigatoriamente, que estar organizados para possibilitar a transmissão do conhecimento de forma reflexiva – que permita a tomada de decisão sob os mais variados aspectos e em situações de forte pressão – ao invés do treinamento para uma única habilidade/função.

Robbins (2000) afirma que, durante muito tempo, uma habilidade aprendida na mocidade podia garantir uma carreira duradoura. Na atualidade, a preocupação dos profissionais é de manter atualizadas as suas qualificações, para não demonstrar sinais de obsolescência e ser substituído por alguém mais jovem e mais bem preparado. Assim, as empresas deixam de fornecer treinamento – considerando a oferta abundante de jovens trabalhadores bem preparados à espera de uma oportunidade – e essa responsabilidade passa aos profissionais, que deverão buscar melhor preparo nas suas horas de folga.

Keegan (2005) destaca a rápida mudança na economia mundial – ocorrida a partir do final da 2ª

Grande Guerra Mundial – que acarreta constantes modificações econômicas e importantes implicações nos negócios. Segundo esse autor, o sucesso empresarial tende a ser maior quando os planos e estratégias estão baseados nas novas realidades mundiais. Esse conjunto de observações permite deduzir-se que ficar-se alheio ao processo de modernização e de evolução do conhecimento, será fatal tanto para países como para empresas e pessoas.

Hitt (2002) alerta para a dinâmica competitiva que define o conjunto de ações e respostas competitivas tomadas pelos gestores das empresas, com o objetivo de construir ou defender as vantagens suas competitivas e melhorar sua posição de mercado. Nesse sentido, os gestores modernos devem estar cada vez mais alinhados com o chamado “estado da arte” em termos de técnicas administrativas, muitas vezes obtidas nos bancos das universidades, por intermédio dos cursos de pós-graduação. Bacellar *et al.* (2003) enfatizam o fato de que “a proliferação de cursos de pós-graduação e sua enorme procura por profissionais de várias idades e formações, é de grande importância e utilidade para a reflexão sobre como esses alunos encaram as disciplinas e a grade curricular dos cursos oferecidos”.

1.2 Nova Concepção de Curso de Pós-Graduação Lato Sensu em Administração

Dentre as diversas habilidades para as quais um estudante, ao completar um curso de administração estratégica, deve estar apto, segundo Certo e Peter (1993), a principal é a de desenvolver o entendimento das ferramentas de administração e respectivas limitações, aplicando tal entendimento em situações específicas de solução de problemas. Na área de Administração, os tomadores de decisão podem usar diversas ferramentas, porém o profissional que escolher a ferramenta mais apropriada para análise e determinar a sua correta aplicação, possuirá uma habilidade valiosa e muito requisitada.

Ao comentar a arte do raciocínio estratégico, Ohmae (1985) estabelece que a análise individual

de cada acontecimento, situação, problema ou tendência – que até podem compor um conjunto harmônico, pelas idéias que predominam no momento – é um elemento fundamental para a obtenção de um significado que deverá proporcionar o melhor resultado possível. Na atividade empresarial, o hábito da análise deve se juntar à capacidade intelectual – conhecimento apurado – a fim de proporcionar a tomada de decisão sobre situações que mudam continuamente – atividade estratégica – e não simplesmente permitir a distinção precisa das diferentes tonalidades de cinza – atividade técnica.

O exemplo de Kotabe e Helsen (2000) de que a exportação e a importação são partes reduzidas do que realmente constitui os negócios internacionais, diferencia o curso tecnicista – com entendimento restrito da sistemática interna do negócio – do curso estratégico – com entendimento das circunstâncias internas e externas que envolverão o negócio.

1.3 Estudos precedentes

Com uma preocupação investigativa semelhante, visando entender melhor as necessidades atuais dos alunos para embasar a reestruturação dos cursos *lato sensu*, Sant’Anna *et al.* (2004) analisaram os resultados de três pesquisas conduzidas com o propósito de investigar até que ponto a demanda por profissionais, dotados de competências cada vez mais abrangentes e sofisticadas, se encontra acompanhada por uma modernidade das políticas e práticas organizacionais, que as sustentem. Utilizando como referencial teórico a Abordagem de Avaliação da Modernidade Organizacional (EBOLI, 1996) e a revisão de abordagens anglo-americana e francesa sobre a Competência, o estudo compreende a apresentação e análise comparativa de achados de três levantamentos empíricos de dados: um primeiro, abrangendo 654 pós-graduandos em administração; um segundo, envolvendo 220 pós-graduandos e egressos de programas de pós-graduação *lato sensu* na área de telecomunicações e um terceiro, compreendendo 129 graduandos em administração.

A análise comparativa dos dados, por meio de técnicas estatísticas multivariadas e descritivas, fortalece indicações preliminares de que a demanda por competências cada vez mais abrangentes e sofisticadas não tem sido acompanhada, no mesmo nível, por uma modernidade de políticas e práticas de gestão, sugerindo a necessidade de ambientes organizacionais mais aderentes aos novos perfis profissionais requeridos. Em sua pesquisa, Antonello e Ruas (2002) identificaram alguns aspectos que estão estreitamente vinculados ao tema da formação gerencial abordada nos cursos de especialização, dentre os quais está a transição dos cursos de pós-graduação *lato sensu* convencionais para uma abordagem voltada para a aprendizagem na ação. Em vários estudos, percebe-se a discussão da necessidade de mudança do ensino voltado para o imediatismo e o tecnicismo, normalmente com visão reducionistas, para um novo tipo de ensino, mais holístico e estratégico, com amplos horizontes de análise.

Refletindo sobre a experiência com grupos no ensino da administração, Betiol e Galeão-Silva (2004) apontam para uma forma que possibilite aos alunos a formação de grupo, o auto-conhecimento em situação grupal e o conhecimento das dificuldades e ansiedades que surgem quando se constrói um grupo de trabalho. A pesquisa mostrou os determinantes sociais dos alunos e a importância da cultura da instituição educativa em que ocorreram as experiências com grupos e permite constatar a antecipação, por parte dos alunos, da existência de sofrimento e angústia no espaço de trabalho das organizações produtivas. Mostra, igualmente, a força de um modelo democrático na aprendizagem, mais generalista, estratégica e menos tecnicista.

Ramos *et al.* (2004) ressaltam que o atual ambiente competitivo das organizações de ensino exerce uma pressão constante sobre a valorização e mensuração de suas inovações, as quais estão se tornando cada vez mais os fatores de produção de maior valor para a organização, tanto em termos estratégicos como operacionais. Assim, os autores apresentam e aplicam um modelo de avaliação de inovações utilizando métodos de multi-critério. A pesquisa

desenvolveu uma metodologia de avaliação para o processo de gestão do conhecimento esquematizado como: Estratégias de Ensino; Efetivos Mecanismos de Avaliação; Processo de Gestão; Contexto Organizacional e Competitividade Educacional. Como resultado conseguiu-se não só avaliar como também mensurar e otimizar os investimentos e inovações, permitindo, dessa maneira, melhor gerenciar o conhecimento organizacional. Os fatores considerados neste estudo são direcionamentos para repensar a mudança de formato da pós-graduação *lato sensu*.

Moraes *et al.* (2004) analisaram os fatores considerados pelos executivos na escolha entre diferentes possibilidades de cursos de educação continuada. Sua pesquisa mostrou que o prestígio da escola, a aplicabilidade do conteúdo ministrado e o foco teórico / prático do curso são fatores essenciais para a escolha de cursos de extensão. Resultados interessantes também foram observados através da divisão dos estudantes em grupos com interesses diversos, o que possibilita a segmentação dos cursos para melhor atingir as expectativas dos diferentes públicos potenciais. A maior diferença entre grupos, encontrada através da aplicação de análise de *clusters*, foi entre pessoas que preferem frequentar classes homogêneas e aquelas que preferem participar de turmas heterogêneas, no que se refere à posição hierárquica exercida nas empresas, à formação profissional e ao setor industrial em que atuam. Esses resultados reforçam a necessidade de se repensar o formato tradicional dos cursos de pós-graduação *lato sensu* em Administração oferecidos no país.

2 Procedimentos metodológicos

Segundo Richardson (1989), existem dois métodos para a elaboração do trabalho de pesquisa: o qualitativo e quantitativo. Ambos se diferenciam principalmente pela forma de abordar o problema, necessitando serem apropriados ao estudo realizado. As pesquisas quantitativas englobam dados obtidos a partir de um grande número de respondentes e têm como objetivo a mensuração

de variáveis preestabelecidas, objetivando a verificação e explicação de sua influência sobre as outras variáveis mediante a análise de incidências e de cálculos estatísticos. Assim, de acordo com Oliveira (1999), quantitativo significa quantificar opiniões, dados, na forma de coletas de informações, assim como o emprego de recursos e técnicas estatísticas a partir da mais simples, como percentagem, média, desvio-padrão, até as de uso mais complexo, como coeficiente de correlação, análise de regressão etc.

A **análise fatorial** é a técnica estatística usada para analisar o inter-relacionamento entre um grande número de variáveis, representando-as em termos de alguns fatores fundamentais. É uma técnica de interdependência, no sentido de que examina todo um conjunto de relações interdependentes (HAIR *et al.* 1998; MALHOTRA, 2001). A análise fatorial tem como objetivo encontrar uma forma de condensar as informações contidas nas variáveis originais através de um novo e menor conjunto de conceitos, de modo a minimizar a perda de informação. Em outras palavras, procura selecionar e definir os principais fatores implícitos às variáveis originais com os objetivos específicos de: identificação da estrutura, redução do volume de dados, construção de escalas e transformação dos dados (HAIR *et al.*, 1998).

Partindo da questão-problema proposta, o trabalho considerou como variável independente a visão estratégica no ensino da pós-graduação *lato sensu* em Administração. Como variável dependente considerou-se a nova concepção de curso pós-graduação *lato sensu* em Administração.

Foram utilizados para esta pesquisa os cadastros da pós-graduação de uma respeitada universidade privada do Estado de São Paulo, com dados referentes a 2004 e 2005.

Vergara (1998) propõe uma taxonomia para classificar os tipos de pesquisa, segundo dois critérios básicos: quanto aos fins e quanto aos meios de investigação. Essa pesquisa é classificada quanto aos fins, como sendo exploratória e quanto aos meios de investigação, como pesquisa de campo

com levantamento (*survey*) e bibliográfica. Utilizou-se análise quantitativa dos dados, para subsidiar a discussão qualitativa das questões em estudo.

De acordo com a tipologia tradicional de métodos de pesquisas, as investigações que compõem este trabalho podem ser caracterizadas como estudos de campo, de caráter quantitativo, realizadas por meio da técnica de *survey* (ROESCH, 1999). Podem, ainda, ser classificadas como pesquisas de natureza descritiva, uma vez que se propõem, em conformidade com a caracterização de levantamentos descritivos de Kerlinger (1980, p. 171), a “*determinar a incidência e distribuição das características e opiniões de populações de pessoas, obtendo e estudando características presumivelmente representativas de tais populações*”. O trabalho apresenta, ainda, características de um estudo analítico-qualitativo, a medida que se propõe a analisar os conteúdos das variáveis estudadas, para embasar discussões a respeito da reestruturação da pós-graduação *lato sensu*.

Explicitados os públicos-alvo deste estudo, são descritos, a seguir, os procedimentos utilizados para obtenção e tratamento estatístico dos dados. Procedeu-se, também, a uma descrição dos processos de formatação e validação dos instrumentos de coleta de dados utilizados.

2.1 Instrumento de coleta de dados

Para a coleta de dados primários foi definido o método da comunicação, através de questionário autopreenchido com base na Escala tipo Likert variando de 1 a 5 na ordem crescente de valor. O questionário foi estruturado com quatro questões temáticas pré-elaboradas, abordando diferentes objetivos na pesquisa:

- a questão 1 visa a obter do entrevistado a razão que o fez decidir por um curso de pós-graduação *lato sensu*;
- a questão 2 indaga o ponto mais importante que influenciou a decisão pelo curso em que está matriculado;

- a questão 3 relaciona-se com a percepção do entrevistado quanto à característica do curso após o seu início;
- a questão 4 busca uma avaliação pessoal do entrevistado em relação à sua expectativa inicial e após ter iniciado o curso.

O dimensionamento do tamanho da amostra para a população finita foi realizado com base nos dados cadastrais dos alunos matriculados no 1º semestre de 2005 – portanto, alunos iniciantes – nos mais diversos cursos de especialização *lato sensu* oferecidos pela Instituição pesquisada. Para tal, adotou-se a proporção de sucesso de 71% para o evento: “preocupação com o caráter estratégico do conteúdo das disciplinas em cursos de *lato sensu*”, um nível de significância igual a

5% e margem de erro igual a 6,0%, resultando no valor de referência aproximado igual a 188 respondentes.

O grupo de entrevistados foi escolhido aleatoriamente e, de igual modo, os questionários foram apresentados nas salas com aula em dias úteis no período noturno, tendo sido respondidos por 190 alunos, o que, para a instituição em que se realizou a pesquisa, representa cerca de 13,5 % da população matriculada nos cursos *lato sensu*.

2.2 As variáveis estudadas

Foram selecionadas vinte e três variáveis para identificar as dimensões subjacentes ao problema de pesquisa, conforme apresentado no Quadro 1.

Quadro 1 – Descrição das variáveis de pesquisa

VARIÁVEL	DESCRIÇÃO
CGRAD	Continuação da graduação
VDIPLO	Necessidade de valorizar o diploma da graduação
ACONH	Ampliação do nível de conhecimento
OSLOUCAO	Obtenção de soluções para utilização na atividade profissional
STATUS	Necessidade de melhor <i>status</i>
EMPREG	Necessidade de potencializar a empregabilidade
SGRAD	Sinergia com o curso de graduação
ATUALIZ	Possibilidade de estar atualizado
VSESTRAT	Obter visão estratégica da área
ASTRICTU	Permitir o acesso a curso <i>stricto sensu</i>
ACARREI	Possibilidade de ascensão na carreira
ACONCEIT	Interesse no aprofundamento conceitual
NOOPERAC	Disciplinas não têm caráter operacional
CRESTRAT	Disciplinas têm caráter estratégico
CTGRAD	Disciplinas possuem programas que dão continuidade à graduação
IGGRAD	Disciplinas são as mesmas da graduação
FTEOR	Disciplinas carecem de maior profundidade teórica
ACPRATIC	Disciplinas abordam ações e práticas vivenciadas nas empresas
RESULTDO	Disciplinas não abordam práticas e sim resultados
SEXPECT	Satisfaz a expectativa
AGRADA	O curso agrada
VSESTRNG	Proporciona uma visão estratégica de negócios
HBPRATC	Proporciona uma maior habilitação prática

3 Apresentação dos resultados e discussão

A análise das variáveis foi iniciada submetendo-se os dados à técnica de Análise Fatorial, por meio dos Componentes Principais (ACP), utilizando o pacote estatístico SPSS (*Statistical Package for the Social Sciences* – versão 12), dados esses obtidos com base numa escala Likert de 5 pontos, em que 1 é o menor grau de concordância com os indicadores para cada dimensão analisada e 5 é o valor máximo.

No tratamento dos dados, verificou-se que medida de adequação das variáveis à técnica fatorial foi elevada, $KMO = 0,809$, e a existência de correlações significativas entre pelo menos algumas variáveis é indicada pela baixa significância do teste de esfericidade de Bartlett ($Sig. = 0,000$), conforme sugerido em Hair *et al.* (1998) e apresentado na Tabela 1.

Tabela 1 – KMO e teste de Bartlett

Kaiser-Meyer-Olkin Measure of Sampling Adequacy		,809
Bartlett's Test of Sphericity	Approx. Chi-Square	1487,090
	Df	190
	Sig.	,000

A extração dos fatores foi realizada inicialmente utilizando-se o critério do autovalor maior 1 com rotação Varimax, resultando em cinco fatores que apresentaram uma variância acumulada igual a 61,44%, considerada satisfatória para estudos em Ciências Sociais conforme sugerido em Hair *et al.* (1998).

A partir da análise do quadro das variâncias compartilhadas pelas 23 variáveis, três delas: ASTRICU, NOPERAC e OSLOUCAO foram suprimidas, pois não reuniram o mínimo recomendado de 50% de compartilhamento sugerido em Hair *et al.* (1998). As consistências internas dos quatro primeiros fatores (0,833; 0,739; 0,731 e 0,667) foram medidas pelo alfa de Cronbach, valores esses superiores ao mínimo 0,60 sugerido como apropriado em Nunnally (1994) para estudos exploratórios, no entanto, a consistência interna do último fator foi de 0,573 ficando abaixo do valor recomendado. Na tabela 2, a seguir, estão representados os cinco fatores após a rotação varimax e é possível verificar que as variáveis vdiplo (valorização do diploma) e iggrad (mesmas disciplinas da graduação), apresentam cargas fatoriais elevadas em dois fatores (3 e 4) (3 e 5) revelando-se multidimensionais.

Tabela 2 – Fatores

Matriz Rotacionada – Método de extração: análise de componente principal – Método de rotação: *Varimax* com normalização Kaiser com convergência em 4 iterações

	Componentes				
	1	2	3	4	5
VSESTRNG	0,860				
SEXPECT	0,805				
HBPRATC	0,794				
AGRADA	0,744				
CRESTRAT	0,642				
ACPRATIC	0,570				
VSESTRAT		0,751			
ACONH		0,733			
ATUALIZ		0,690			
ACONCEIT		0,679			
SGRAD			0,822		
CTGRAD			0,703		
CGRAD			0,656		
IGGRAD			0,571		0,468
STATUS				0,716	
EMPREG				0,698	
ACARREI				0,691	
VDIPLO			0,461	0,584	
FTEOR					0,784
RESULTDO					0,716
Variância (%)	18,567	12,224	11,765	10,842	8,043
Alfa Cronbach	0,833	0,739	0,731	0,667	0,573

Fonte: elaborado com base em dados da pesquisa

As variáveis agrupadas no fator 1 estão relacionadas com a avaliação do curso e a satisfação com os resultados. As elevadas cargas fatoriais positivas com esse fator denotam que o curso proporciona uma visão estratégica de negócios e que, além de agradar, satisfaz as expectativas e proporciona habilitação prática; as variáveis correlacionadas com o fator 2

estão relacionadas com o interesse em aprofundar o conhecimento; já as variáveis dos fatores 3 e 5 estão relacionadas com a sinergia entre os cursos da graduação e pós-graduação e finalmente as variáveis do fator 4 estão ligadas aos benefícios decorrentes do curso. Dessa forma, resolveu-se nomear os fatores de acordo com o Quadro 2 abaixo.

Quadro 2 – Fatores Identificados

Número do Fator	Nome do Fator
1	Avaliação do Curso
2	Conhecimento
3 e 5	Sinergia
4	Benefícios

4 Conclusão

No início deste trabalho, o foco principal estava relacionado à obtenção da resposta à seguinte pergunta: “Segundo a percepção do aluno, um curso de pós-graduação *lato sensu* deve propiciar-lhe uma formação mais tecnicista ou uma habilitação para a gestão estratégica de negócios?”

Pelos resultados obtidos na análise fatorial, as 20 variáveis arroladas na pesquisa, foram agrupadas em cinco principais fatores, a saber:

- avaliação do Curso e Conhecimento evidenciam a preocupação do aluno, quanto ao conteúdo e abordagem estratégica das disciplinas, em que a variável de maior representatividade é a capacidade dessas disciplinas em proporcionar uma visão estratégica de negócios.
- sinergia: representa o caráter sinérgico e de continuidade entre os cursos de graduação e os de pós-graduação.
- benefícios: demonstra a tendência dos alunos em buscarem nos cursos de pós-graduação, uma qualificação que lhes propicie uma melhor condição de carreira profissional, que possa ser revertido e uma condição de melhor empregabilidade e, conseqüentemente, um maior status.

Em suma, a pesquisa revelou que 75,8% dos alunos participantes demonstraram uma clara preocupação com o caráter estratégico do conteúdo das disciplinas, descartando de sua preferência aspectos relacionados ao seu caráter operacional. Tal fato também pode ser confirmado em relação às elevadas cargas fatoriais das variáveis AGRADA (o curso agrada) e SEXPECT (o curso satisfaz a expectativa). Dessa forma, considera-se que os objetivos principais deste trabalho foram alcançados.

Os resultados obtidos nesta pesquisa não podem ser generalizados, pois se trata de uma visão parcial de uma única instituição obtida a partir de uma amostragem por conveniência, razão pela qual se pode identificar uma realidade localizada. Apesar de ser essa uma limitação que

deve ser considerada antes de qualquer conclusão, não se pode, contudo, deixar de considerá-la como uma tendência.

Referências

- ACKOFF, R. L. **Planejamento de pesquisa social**. São Paulo: EDUSP, 1975.
- ANTONELLO, C. S.; RUAS, R. Formação gerencial: Pós-Graduação Lato Sensu e o Papel das Comunidades de Prática. XXVI Encontro Nacional da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração, 2002. **Anais...**
- BACELLAR, F. C. T.; CASTILHO JR, N. C., AGUIAR S. Tipologia dos alunos de um curso de Pós-Graduação em Administração com base na Escolha de Disciplinas Eletivas. XXVII Encontro Nacional da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração. **Anais...** Atibaia, 2003.
- BETIOL, M. I.; GALEÃO-SILVA, L. G. Grupos no Ensino da Administração: o que Aprendemos com Eles. *In*: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ANPAD), 28, 2004. Curitiba. **Anais...** Curitiba: XXVIII EnANPAD, 2004.
- RESOLUÇÃO nº 01 de 03/04/2001 do Conselho Nacional de Educação. Publicada no **Diário Oficial da União**. 04 abril 2001.
- PORTARIA nº 1.180, de 06/05/2004. Publicada no **Diário Oficial da União**. 07 maio 2004.
- PORTARIA nº 328, de 01/02/2005. Publicada no **Diário Oficial da União**. 02 fev. 2005.
- CERTO, Samuel C.; PETER, J. Paul. **Administração Estratégica: planejamento e implantação da estratégia**. Tradução de Flavio Deni Steffen; revisão técnica de Alberto Henrique da Cruz Feliciano. São Paulo: Makron Books, 1993.
- EBOLI, M. P. **Modernidade na gestão de bancos**. Tese de Doutorado em Administração - FEA/USP, São Paulo, 1996.

- HAIR, J. F.; ANDERSON, R. E.; TATHAM, R. L.; BLACK, W. C. **Multivariate Data Analysis**, 5th ed., Upper Sadle River: Prentice Hall, 1998.
- HITT, M. A. **Administração estratégica**. São Paulo: Thompson, 2002.
- KEEGAN, W. J. **Marketing Global**. Tradução de Adriano de Jonge e Mauricio de Andrade; revisão técnica de José Augusto Guagliardi. São Paulo: Prentice Hall, 2005.
- KERLINGER, F. **Metodologia da pesquisa em ciências sociais: um tratamento conceitual**. São Paulo: EPU/EDUSP, 1980.
- KOTABE, M.; HELSEN, K. **Administração de Marketing Global**. Tradução de Ailton Bomfim Brandão; revisão técnica de Maria Cecília C. de Arruda. São Paulo: Atlas, 2000.
- LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. A. **Sociologia Geral**. São Paulo: Atlas, 1995.
- MALHOTRA, N. **Pesquisa de Marketing**. Porto Alegre: Bookman, 2001.
- MORAES, E. A.; GRAEML, A. R.; SANCHES, O. S.; MESQUITA, F. S. B. Fatores Determinantes da Escolha de Cursos de Educação Continuada. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ANPAD), 28, 2004. Curitiba. **Anais...** Curitiba: XXVIII EnANPAD, 2004.
- NUNNALLY, J. C. e BERNSTEIN, I. H. **Psychometric Theory**, 3rd ed., McGraw-Hill Inc., 1994.
- OHMAE, K. **O estrategista em ação: a arte japonesa de negociar**. Tradução de Oswaldo Chiquetto. São Paulo: Pioneira, 1985.
- OLIVEIRA, S. L. Tratado de metodologia científica. 2a ed. São Paulo: Pioneira, 1999. PERRY, Lee Tom. **Estratégia ofensiva: indo além da vantagem competitiva**. Tradução de Kátia Aparecida Roque; revisão técnica de José Augusto Nascimento. São Paulo: Makron Books, 1993.
- RAMOS, P. T. C. S.; SILVA, R.; BILICH, F. Análise, Avaliação e Otimização de Inovações no Ensino de Administração por Método Multicritério. In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ANPAD), 28, 2004. Curitiba. **Anais...** Curitiba: XXVIII EnANPAD, 2004.
- RICHARDSON, R. J. **Pesquisa social: métodos e técnicas**. São Paulo: Atlas, 1989.
- ROBBINS, S. P. **Administração: mudanças e perspectivas**. Tradução de Cid Knipel Moreira. São Paulo: Saraiva, 2000.
- ROESCH, S. M. A. **Projetos de estágio e de pesquisa em administração: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso**. São Paulo: Atlas, 1999.
- SANT'ANNA, A. S., KILIMMIK, Z. M.; CASTILHO, I. V. Profissionais mais Competentes, Políticas e Práticas de Gestão mais Avançadas? In: Encontro da Associação Nacional dos Programas de Pós-Graduação em Administração (ANPAD), 28, 2004. Curitiba. **Anais...** Curitiba: XXVIII EnANPAD, 2004.
- VERGARA, S. C. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 2a. ed. São Paulo: Atlas, 1998.